



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Cléber Lopes conquista apoio de Evandro Pertence

A campanha da OAB-DF não começou oficialmente, mas na prática está a todo vapor. Os candidatos têm buscado apoios, feito reuniões com advogados e advogadas, bem como peregrinações em órgãos públicos e escritórios em busca de votos. Nessa corrida, o criminalista Cléber Lopes conquistou ontem um apoio considerado importante, do advogado Evandro Pertence (foto), que concorreu à presidência da seccional na última eleição. Respeitado, Pertence disse à coluna que pensou muito em qual caminho seguir e ontem, depois de uma visita a Cléber Lopes, estava com o coração tranquilo e aliviado por ter tomado uma decisão. Por enquanto, não há compromissos de espaço no grupo. Apenas apoio.



Reprodução

Exército de aliados

Guilherme Campelo e Renata Amaral, que também concorreram à presidência da OAB-DF, estão com o secretário-geral da entidade, Paulo Maurício Siqueira, o Poli, assim como Délio Lins e Silva Júnior, que está à frente da seccional, e Francisco Caputo (foto), que foi presidente. O governador Ibaneis Rocha e Estefânia Viveiros, também ex-presidentes, apoiam Cléber Lopes.



Divulgação

Perfil

Cléber Lopes ainda não escolheu o nome de quem vai assumir a vice em sua chapa. Mas já escolheu um perfil: uma advogada negra.

Marina aceita convite para explicar queimadas

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados aprovou ontem requerimento de autoria do deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF) e convidou a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, para explicar o avanço das queimadas em todo o país. Marina já disse que vai. Será em 10 de setembro, às 14 horas. "A ministra tem que explicar as ações do governo, prestar contas ao parlamento e à sociedade do que está sendo feito para conter o avanço das queimadas e para evitar que isso aconteça nos próximos anos," disse Prudente, que é presidente da comissão.



Marcelo Ferreira/CE/DA Press

Mais facilidade para aprender idiomas



Kayo Magalhães

Com o objetivo de ampliar o acesso ao ensino de idiomas oferecido pela rede pública de ensino do Distrito Federal, o vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale (PT), protocolou projeto de lei que assegura aos Centros Intercolares de Línguas (CILs) o direito de ofertar cursos de idiomas pela modalidade de educação a distância por meio das plataformas digitais. De acordo com o parlamentar, a digitalização da oferta dos cursos permite a ampliação da cobertura de estudantes e da comunidade atendida. Uma das justificativas para a aprovação do projeto é o déficit entre o total de matriculados no ensino médio da rede pública do DF — 82 mil — e a quantidade de estudantes atendidos que têm acesso aos 17 CILs. São apenas 25% dos alunos matriculados na rede pública. Vale afirma que é grande o número de pessoas da comunidade de várias faixas etárias interessadas em aprender um segundo idioma.



Ana Maria Campos/CB

Jaqueline Roriz: "Todo político tem que ter lado"

A ex-deputada Jaqueline Roriz está orgulhosa do trabalho do filho, o deputado Joaquim Roriz Neto (PL), na Câmara Legislativa. A filha do meio do ex-governador Joaquim Roriz disse à coluna que considera o distrital muito mais talentoso para a política do que ela mesma, que foi distrital e deputada federal, mas desistiu da vida pública. Em jantar no restaurante Nino, ao lado do marido, Manoel Neto, Jaqueline Roriz disse que sempre aconselhou o filho a ter posição e escolher um lado no embate ideológico. "Todo político tem que ter lado", acredita. Joaquim Roriz Neto escolheu ser bolsonarista.

Disputa inédita

O procurador-geral do DF, Georges Seigneur (foto), vai enfrentar uma disputa inédita. Nunca na história do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) houve uma campanha para a chefia da instituição em que houvesse apenas dois concorrentes. Além de Seigneur, que se candidatou à recondução, o promotor de Justiça Antônio Suxberger também apresentou seu nome. Vai ser, na prática, uma campanha para avaliação do que deu certo ou enfrenta críticas na classe.



Ed Ferreira/MPDFT

Espectáculo de capoeira

A Secretaria de Esporte e Lazer do DF promove hoje, às 19h, o lançamento da 8ª edição do maior espetáculo de capoeira do mundo, o VMB8 100K, a ser disputado em Brasília. Haverá uma entrevista coletiva com a presença de ícones das artes marciais, como os ex-lutadores do UFC Alan Nogueira e Cezar Mutante, que pela primeira vez estarão frente a frente na capoeira. Além deles, participam expoentes da divisão Elite do evento: o atual tetracampeão Erick Maia e Eberson Pereira, bicampeão master e mestre, que é referência na capoeira de alto rendimento.



Competir é o que importa

O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, participou das Olimpíadas de Integração da Segurança Pública do DF em várias modalidades, com animação: natação, futebol de salão e cabo de guerra. Os jogos são um sucesso. Sandro não levou nenhuma medalha. Mas, como diz o ditado, o importante é competir...

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO

Empresa que fornece alimentos às unidades de saúde mantidas pelo instituto teve o contrato de R\$ 300 milhões renovado, apesar das supostas falhas na prestação do serviço. Polícia Civil e MPDFT cumpriram 20 mandados de busca e apreensão

Suspeita de propina no Iges-DF

Empresários e agentes públicos suspeitos de pagar propina a servidores do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges-DF), para firmar e manter contratos de fornecimento de alimentos às unidades mantidas pela entidade, foram alvos da Operação Escudeiro, deflagrada ontem pelo Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) e coordenada pelo Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (DRCOR/Deco). Investigações apontam indícios de favorecimento indevido à empresa prestadora do serviço, a Salutar Alimentação, que, mesmo com supostas falhas, teve o contrato de R\$ 300 milhões renovado.

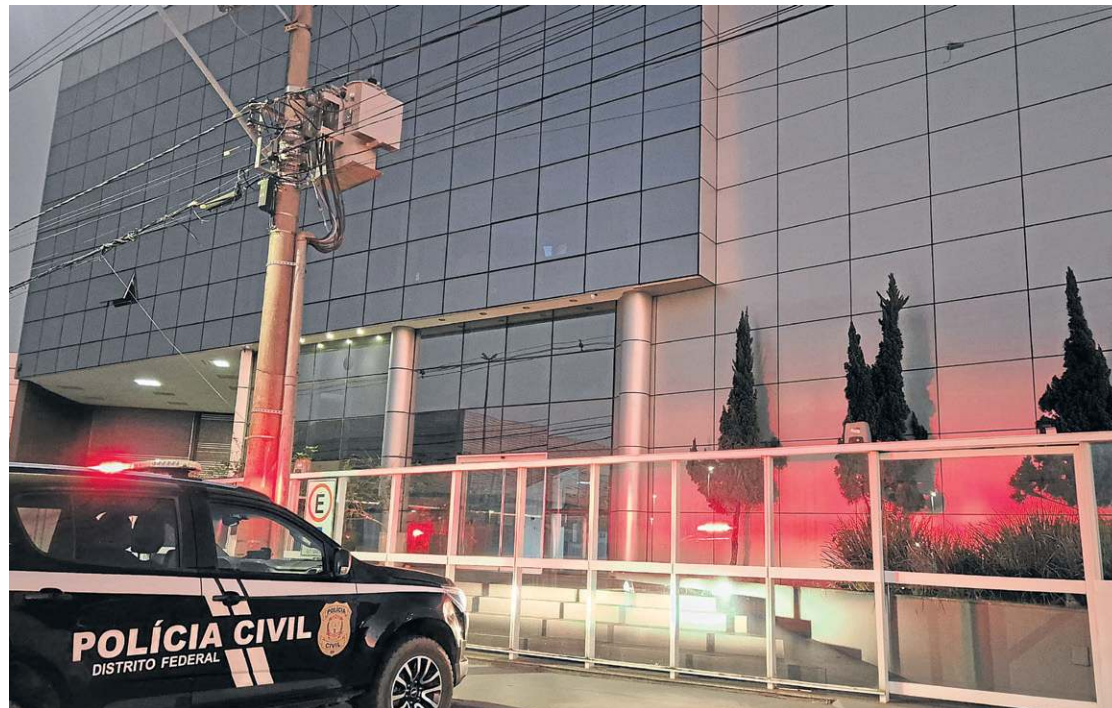
Nas primeiras horas da manhã, a Polícia Civil cumpriu 20

mandados de busca e apreensão em endereços vinculados à empresa e a servidores do Iges-DF, além do próprio instituto. As diligências foram feitas na capital federal, em Goiás e no Amapá.

As investigações começaram em abril de 2023, após a polícia constatar o serviço precário até então oferecido aos pacientes: falta de insumos, atrasos nas entregas e carência de equipamentos adequados à produção de alimentos, ocasionando diversos transtornos ao plano nutricional e, consequentemente, dificultando a plena recuperação dos doentes.

De acordo com a PCDF, há evidências de direcionamento contratual e favorecimento indevido da empresa Salutar, que mesmo diante das supostas falhas verificadas teve o contrato

PCDF



Diligências foram feitas na capital federal, em Goiás e no Amapá nas primeiras horas da manhã de ontem

renovado e seus pedidos de aumento dos valores repassados pelo Iges-DF atendidos. Esse alinhamento entre os empresários e gestores teria ocorrido, supostamente, por conta do pagamento de propinas.

Os suspeitos poderão responder pelos crimes de corrupção passiva, corrupção ativa, por integrar organização criminosa e lavagem de capitais. Caso condenados, podem pegar até 30 anos de prisão.

Respostas

Em nota, o IgesDF informa que está ciente da Operação Escudeiro e aguarda o andamento das investigações conduzidas pelas autoridades competentes.

"Estamos comprometidos em fornecer todas as informações necessárias para o esclarecimento dos fatos", disse a instituição.

Também em nota, a Secretaria de Saúde (SES-DF) afirmou que "promoveu o afastamento

de dois diretores do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal, que, por meio de mandado judicial, sofreram ordens de busca e apreensão realizadas em conjunto pela Polícia Civil (PCDF) e pelo MPDFT".

"Essa decisão ocorreu durante reunião extraordinária do Conselho de Administração do Iges, presidido pela secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, que, por maioria dos votos dos conselheiros presentes e de acordo com o estatuto

do instituto, deliberou pelo afastamento temporário, por 30 dias, do diretor vice-presidente e do diretor de Administração e Logística do Iges", concluiu a nota.

Surpresa

A empresa Salutar emitiu nota na qual afirmou que "recebeu com surpresa a Operação Escudeiro, realizada pela Polícia Civil do Distrito Federal, especialmente considerando que, há aproximadamente um mês, a Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde do MPDFT (Prosus), durante uma reunião de prestação de contas, reconheceu os avanços significativos que implementamos na gestão do contrato".

"Desde o início de nossas operações, temos pautado nossas ações pelo princípio da legalidade, buscando sempre oferecer o melhor atendimento ao cidadão e ao paciente. Em nenhum momento houve dano ao arário, uma vez que o contrato passou por um rigoroso processo de licitação", garantiu a empresa.

A Salutar assegurou que está colaborando para que todos os fatos sejam esclarecidos e ressaltou que tem se dedicado a elevar a qualidade dos serviços oferecidos, implementando melhorias como reformas na infraestrutura, modernização de equipamentos, capacitação profissional, cardápios especiais e sistema de qualidade e manutenção em tempo real.